



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

## **DIMENSÃO ECONÔMICA DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE LAGOA VERMELHA – RS**

**AUTOR PRINCIPAL:** Amanda Luísa Pauletto

**CO-AUTORES:** Gustavo Piva Guazzelli; Eduardo Foschiera; Rodrigo Marciano da Luz; Julcemar Bruno Zilli

**ORIENTADOR:** Amanda Guareschi

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

### **INTRODUÇÃO**

O planejamento estratégico de Lagoa Vermelha - RS vem sendo coordenado pela Universidade de Passo Fundo e possui o enfoque de planejamento participativo. O processo de planejamento participativo contou com duas etapas principais: diagnóstico, e matriz de planejamento.

Foram estabelecidas seis dimensões para coleta de informações: Econômica, Institucional, Infraestrutura e Território, Meio Ambiente, Saúde e Social: Educação e Cultura. Buscou-se encontrar os principais problemas envolvidos na realidade atual do município, identificando os pontos fortes e os fatores a melhorar nas distintas dimensões abordadas. Este trabalho objetiva apontar os principais problemas identificados na dimensão econômica do planejamento participativo de Lagoa Vermelha.

### **DESENVOLVIMENTO:**

O planejamento baseou-se na metodologia alemã Zopp (MINGUILLO, 2003), que tem como característica o planejamento estratégico participativo, buscando envolver os munícipes, gestores e cidadãos interessados, em todas etapas do planejamento.

Para conhecer a realidade do município de Lagoa Vermelha, e obter informações sobre as principais demandas da população, utilizou-se como procedimento de coleta de dados uma pesquisa mista, que contemplou quatro mecanismos de coleta: a) encontros com a comunidade para elaboração de árvores de problemas; b) urnas para coleta de informações adicionais; c) questionários *online*; d) questionários presenciais. As quatro ferramentas buscaram captar informações sobre os problemas, suas causas e consequências. Depois de concluída a fase de coleta de dados, reuniu-se num mesmo banco de dados todas as informações, buscando sistematizá-las a fim de mapear os principais problemas identificados pela comunidade, após análise dos dados obteve-se 129 problemáticas de todas as áreas, para a dimensão econômica restaram somente 26 como aparentadas a baixo.

Assim, os principais problemas identificados na dimensão econômica foram: Falta mão de obra qualificada; Faltam cursos gratuitos; Faltam cursos de especialização/profissionalizantes; Falta mão de obra para o interior; Verba pública é mal aplicada; Falta fiscalização; Falta organização e comunicação entre as instituições; Muita burocracia; Custo de vida muito alto; Falta incentivo na agricultura; Falta incentivo à indústria e o comércio; Falta diversificação da economia; Falta incentivo aos pequenos negócios; Dificuldade de comercializar produtos agrícolas dentro do município; Não tem feiras; Falta comércio nos bairros; Baixa remuneração do trabalho; Muita exigência para contratação; Faltam oportunidades para pessoas sem experiência; Falta de emprego aos jovens; Falta emprego para quem tem ensino superior; Leis protecionistas desestimulam a contratação; Condições de emprego são ruins; Dificuldade para mulher conseguir emprego (há somente serviço bruto); Falta de interesse para trabalhar; Falta de cooperação.

De acordo com Buarque (2008), o planejamento local consegue se aproximar dos cidadãos, permitindo identificar as maiores demandas, e avaliando quais são os principais problemas para ir resolvendo. “Todo município, independente do seu porte e de suas condições, pode e, sobretudo, deve planejar, definir prioridades, formular estratégias, pensar o médio e o longo prazos, coordenar e articular as decisões e as ações a um programa de trabalho consistente” (BUARQUE, p.85, 2008).

A partir do mapeamento dos principais problemas, buscou-se sua sistematização pela equipe de pesquisadores, buscando contemplar a definição das prioridades realizada de forma participativa, para posterior elaboração da matriz de planejamento.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A partir da coleta de dados da fase de diagnóstico, de forma participativa, mapeou-se as prioridades e posteriormente sistematizou-se as principais problemáticas mencionadas pela comunidade. Com base nessas informações, será possível elaborar a matriz de planejamento, que pretende traçar as principais ações e estratégias que possam minimizar os problemas apontados na fase de diagnóstico.

## REFERÊNCIAS

MINGUILLO, Miguel. **Método ZOPP**: planejamento de projeto orientado por objetivos. Santa Catarina. Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho, 2003. Disponível em: <[http://cursos.campusvirtualsp.org/pluginfile.php/9489/mod\\_page/content/1/CVSERFAPS\\_12\\_PT/M3\\_PT/Leituras\\_Complementares/M3C4\\_Minguillo\\_2003.pdf](http://cursos.campusvirtualsp.org/pluginfile.php/9489/mod_page/content/1/CVSERFAPS_12_PT/M3_PT/Leituras_Complementares/M3C4_Minguillo_2003.pdf)>. Acesso em: 20 dez. 2013.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do Trabalho Científico**: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO. Projeto de Extensão. **Planejamento estratégico do município de Lagoa Vermelha - RS 2014-2015**. Relatórios Preliminares. Passo Fundo, 2015. (mat. não public.).